



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
Disciplina	3840 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO DE GENEROS ACADEMICOS	Carga Horária: 68
Turma	LIN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, paráfrase e questões relacionadas ao texto acadêmico em língua vernácula. Prática de leitura e produção de textos acadêmicos em língua vernácula: normas da ABNT, fichamentos, resumos, resenhas. Práticas didático-pedagógicas para o ensino de língua inglesa na Educação. Educação em Direitos Humanos.

I. Objetivos

OBJETIVOS

Aprimorar capacidades de compreensão e produção de textos escritos a partir de diferentes situações de interação e comunicação, dando ênfase aos textos da esfera acadêmica.

Refletir sobre os elementos de construção do sentido no texto: coerência, coesão, argumentação, modalização, paráfrase e efeitos de sentido.

Compreender as diferenças entre citação (direta, indireta), paráfrase e plágio.

(4) Oferecer subsídios para que o aluno possa rever e refletir seu próprio texto e o texto do outro, de maneira a perceber as fragilidades e qualidades dos escritos, tendo em vista o contexto de produção dos diferentes gêneros textuais/discursivos trabalhados.

(5) Compreender as normas da ABNT e utilizá-las em textos científicos e da esfera acadêmica;

(6) Discutir a relação entre a questão da Educação em Direitos Humanos e as práticas de leitura e escrita atuais.

(7) Realizar atividades de leitura, análise, crítica e reescrita dos textos acadêmicos

(8) Verificar práticas didático-pedagógicas para o ensino de Língua inglesa no que tange ao aspecto do ensino por meio dos gêneros textuais/discursivos.

II. Programa

PROGRAMA

(1) Definição de texto.

(2) Conceituação e distinção de gêneros textuais/discursivos.

(3) Concepções que norteiam as práticas de textos multimodais e sua interação com as práticas de letramento.

(4) Reflexões sobre planejamento, escrita e reescrita de gêneros textuais/discursivos acadêmicos.

(5) Mecanismos de organização textual e fatores de textualidade.

(6) Definição de coesão e de coerência.

(7) Leitura, análise e produção de textos acadêmicos: fichamento, paráfrase, resumo, resenha.

(8) Operadores argumentativos e argumentação.

(9) Orientações para formatação de trabalhos acadêmicos, conforme normas da ABNT.

(10) Citações, paráfrases e referências.

(11) Práticas didático-pedagógicas para o ensino de língua inglesa na Educação.

(12) Ensino de Língua Inglesa e Educação em Direitos Humanos.

Observação: A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

As aulas e respectivas ações desta disciplina contemplam a prática como componente curricular.

As aulas serão conduzidas de forma interativa e com vistas à construção coletiva de saberes, num ambiente que propicie o posicionamento pró-ativo colocando o aluno como protagonista, isto é, responsável pela apreensão de novos conhecimentos. A abordagem dialógica e o enfoque no conhecimento e cooperação do aluno como condições de prover um ambiente no qual se privilegia a construção responsiva ativa de saberes sobre a leitura e escrita acadêmica. Para tanto, serão as práticas pedagógicas contemplam:

(1) O professor indicará leituras e direcionará o ponto de discussão que ocorrerá por meio de textos acadêmicos escritos. Um (ou mais alunos) deverá conduzir a discussão com base no norte estabelecido pelo professor, por meio de perguntas e/ou provocações.

(2) Os conteúdos serão expostos de forma interativa, com a participação dos alunos em discussões e diálogos possibilitando reflexão conjunta sobre as práticas de letramentos, conforme as experiências de leitura e escrita de gêneros textuais diversos.

(3) Requisição de produções textuais com base no estudo dos elementos constitutivos dos gêneros previstos no programa

(4) Feedbacks sobre as produções e requisição de refacção dos textos com base em critérios e descritores relativos aos elementos constitutivos da atividade de produção e do gênero em estudo.

(5) Círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina.

(6) Socialização de conhecimentos sobre compreensão e produção de gêneros textuais/discursivos previstos no programa.

(7) Seminários sobre os conteúdos do programa.

Cronograma de atendimento ao aluno

Semanalmente no horário de atendimento ao aluno, realizado nas quartas feiras, durante a terceira aula (20h30 -21h20).

IV. Formas de Avaliação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
Disciplina	3840 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO DE GENEROS ACADEMICOS	Carga Horária: 68
Turma	LIN	

PLANO DE ENSINO

Formas de Avaliação

As formas de avaliação previstas na disciplina perpassam três momentos distintos com base nos objetivos de ensino:

(1) Momentos de avaliação diagnóstica, em que o professor irá verificar o que os alunos conhecem ou desconhecem a respeito dos conteúdos previstos no programa.

(2) Momentos de avaliação formativa e somativa, nos quais o professor irá verificar a aprendizagem dos alunos em relação aos objetivos propostos, em diferentes atividades como:

(a) Participação com respostas coerentes em atividades coletivas e colaborativas, no valor de 1,0 pontos;

(b) Produções textuais, no valor de 3,0 pontos;

(c) Exposição de informações com base em roteiros de leitura, no valor de 1,5 pontos;

(d) Rodas de conversa guiada sobre os conteúdos do programa, no valor de 1,5 pontos;

(e) Realização de fichamentos e paráfrases na escrita acadêmica, no valor de 1,0 pontos;

(f) Apresentação de seminários sobre normas ABNT na produção acadêmica, no valor de 2,0 pontos.

Cada uma dessas atividades terá feedback individual ou coletivo, em consonância com a forma como foram desenvolvidas.

Conforme Resolução no 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: a recuperação ocorrerá com o pedido de reformulação e/ou reapresentação, ou ainda, com a substituição por outra forma de entrega mediante a necessidade contextual. No caso dos seminários, os alunos poderão apresentar novamente na versão online, disponibilizando ao público em plataforma(s) de publicação de vídeos. A reavaliação será realizada com o intuito de recuperar conteúdos e, em caso de reavaliação, prevalecerá a nota mais alta.

Obs.: - A gravação parcial ou total das aulas ministradas pela professora será permitida apenas com autorização prévia.

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, SANTOS, L.; LOUSADA. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo, Parábola, 2004.

MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; LOUSADA, E. Resumo. 5.ed. São Paulo: Parábola, 2007.

MACHADO, A. Rachel; ABREU-TARDELLI; SANTOS, L.; LOUSADA, E. G. Resenha. São Paulo, Parábola, 2004.

KOCH, I. V. O texto e a construção de sentidos. 2003. São Paulo: Contexto, 7.ed.

Complementar

Complementar

elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BRANDÃO, C. R. (Org.). Repensando a pesquisa participativa. São Paulo: Editora Brasiliense. 2001.

BRASILEIRO, A. M. M. Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas, 2016.

BRASILEIRO, A. M. M.; PIMENTA, V. R. Os gêneros do métier docente: a linguagem como instrumentalização do trabalho do professor. D.E.L.T.A., São Paulo, v.37, n.2, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/Hvvz9mQXTJgYXHv7s4RNZBs/>.

Acesso em: 08 maio. 2023.

BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador. São Paulo: Parábola. 2008.

CANAU, Vera Maria Ferrão. Direito a educação, diversidade e educação em direitos humanos. Educação Sociedade., v.33, n. 120, p. 715 -726. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/phjDZW7SVBf3FnfNL4mJyWl/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 05 maio 2023.

CRISTOVÃO, V. L. L. Gêneros textuais e educação inicial do professor de língua inglesa. Linguagem em (Dis)curso, Palhoça, SC, v. 10, n. 3, p. 705-734, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/ld/a/JNR8gKmSWfkQLPVR6n8JfyQ/?lang=pt&format=pdf>

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros Textuais & Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

FAZENDA, I. (Org.). Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

GERHARDT, T.E.; SILVEIRA, D.T. Métodos de Pesquisa. Série Educação a distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em 15 de fevereiro de 2018.

GOLDSTEIN, Norma; LOZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
Disciplina	3840 - LABORATORIO DE LEITURA E PRODUCAO DE GENEROS ACADEMICOS	Carga Horária: 68
Turma	LIN	

PLANO DE ENSINO

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2008.
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e Produção Textual: Gêneros do Argumentar e Expor. 6ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014
MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola, 2016.
Aprovado em 17/05/2023_
Ata nº09 Folha nº _ , Livro nº _
Chefe do Departamento Pedagógico: Profª Drª Cláudia Maris Tullio
Nome do Professor: Lidia Stutz

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024